

## Editorial

Mais uma vez é com grande prazer que apresentamos uma edição da revista *Em Tempo de Histórias*, a de número 19. Nós, do Conselho Editorial, agradecemos a todos aqueles que enviaram trabalhos e aos professores avaliadores que gentilmente contribuíram para que essa edição se tornasse realidade. Essa é nossa pequena contribuição para a necessária troca de saberes, que todos os apaixonados pelo estudo do tempo devem fazer constantemente.

Essa edição traz quatro artigos de temáticas variadas e que de certa forma interagem. Todos tratam da paixão humana pelo estudo do tempo, concretizada nas mais diversas formas de narrativas históricas e com objetos distintos. É a alteridade que nos intriga e fascina, e o tempo nos fornece um dos mais ricos campos para um encontro fortuito com o outro.

O artigo “Fotografia e Integração: o indígena civilizado nas lentes do Serviço de Proteção ao Índio”, de autoria de Paulo Humberto Porto Borges e Liliam Faria Porto Borges, trata da visão do índio a partir das lentes no governo de Getúlio Vargas. A fotografia tratada não apenas como elemento de registro, mas como forma fundamental da transmissão de uma visão governamental do indígena, em busca de uma integração deste na economia nacional.

O trabalho intitulado “Uma discussão sobre a natureza de Deus na tradição judaico-cristã à luz do neo-empirismo filosófico” escrito por Julia Câmara da Costa, traz uma reflexão da possibilidade de existência de um referencial no espaço-tempo que permita a existência de um ser divino. O texto se volta para fontes bíblicas, buscando as diferentes visões filosóficas e religiosas da existência divina em textos cristãos.

O texto de Ricardo Marques de Mello, “Como escrever uma resenha historiográfica: considerações teórico-metodológicas” volta-se a um questionamento teórico-metodológico, comum a estudantes e profissionais formados, a resenha historiográfica. Seu texto trata dos motivos para escrevê-la, daquilo que ela deve conter e ainda faz uma breve reflexão de qual a sua destinação.

“Trabalhadores Rurais e Cidadania no Brasil - 1930-1964” é o texto de Michelle Nunes de Moraes. A autora faz uma reflexão acerca da cidadania dos

trabalhadores rurais entre os anos 1930 e 1964, buscando como fonte as constituições brasileiras e a legislação em geral nesse período.

Essa edição conta ainda com duas resenhas. Uma delas é contribuição de Eloísa Pereira Barroso, Professora Adjunta do Departamento de História da Universidade de Brasília, sobre o livro “Globalização e as consequências humanas”, de Zygmunt Bauman. Nesta obra o autor se questiona, assim como questiona o leitor, acerca da condição humana na atualidade, indo além do senso comum do termo globalização.

A resenha de José Wellington Dias Soares debate o livro “Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil.” de Marcos Chor Maio. A obra reúne diversos trabalhos com o fio condutor do debate acerca da Raça e a formação de uma identidade nacional, nos mais diversos contextos.

Esperamos que a leitura dessa edição seja não apenas uma forma de ampliar os horizontes de conhecimentos, mas uma forma efetiva de diálogo, necessário e desejado por todos aqueles que almejam o aprimoramento.

Boa leitura!

Tupá Guerra Guimarães da Silva